

A REGENERAÇÃO

Manuário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

O nosso anniversario

A todos os nossos colegas que se referiram ao nosso terceiro anniversario, os nossos agradecimentos.

Governador Civil

Pelos nossos colegas de Leiria, soubemos que o Ex.º Sr. Governador Civil, major Pereira do Vale, pedira a sua demissão.

Ignoramos quais os motivos que levaram sua ex.ª a tal resolução, no entanto, lamentamos este facto estando certos de que tudo se ha de solucionar favoravelmente e que o sr. Major Pereira do Vale continuará a desempenhar a chefia do districto com a mesma boa vontade, acerto e distincção como a tem feito desde o advento do 28 de Maio.

A nossa Câmara telegrafou ao sr. Presidente da Republica, Presidente do Ministerio e Ministro da Guerra, pedindo para não ser aceite o pedido de demissão apresentado pelo sr. Major Pereira do Vale.

Festa Infantil

Teve lugar no passado dia 30 em todo o paiz a Festa Infantil Nacional.

No nosso circulo escolar, á hora que escrevemos, não sabemos como correram, mas dada a forma como foi recebida por toda o paiz, o alvitre de sua ex.ª o sr. Ministro da Instrucção e a imponencia de que revestiram esta festa por esse Portugal além, é de crer que o nosso circulo acompanhasse e acarinhasse tambem esta bela idéa do sr. Ministro.

Dr. Artur Nunes Agria

Da Figueira da Foz, onde esteve o mez passado com sua familia, regressou a esta vila este nosso amigo dr. Artur Nunes Agria, grande proprietario e sub-delegado do Procurador da Republica na nossa comarca.

Academicos

Encontram-se em goso de férias, os ilustres academicos D. Arminda Correia de Frias e José Gragêra de Paula Abreu, respectivamente filhos dos nossos amigos, Alfredo Corrêa de Frias e Manuel dos Santos Abreu.

Dr. Jaime Agria

Fomos informados de que este nosso amigo dr. Jaime Alves Tomaz Agria, está terminando as ultimas cadeiras do seu curso com muita distincção, devendo em breve regressar á nossa terra já formado.

Pelo feliz resultado que está obtendo, apresentamos as nossas felicitações a este nosso amigo e futuro medico.

Comissão de iniciativa

Como é do dominio público, Figueiró foi classificado estância de turismo.

Logo a seguir foi organizada a comissão de iniciativa.

Dela fazem parte criaturas muito competentes e activas, em cujos elementos os figueiroenses têm os olhos fitos, pois esperam que eles levem a efeito alguma coisa digna de valor para esta terra e concelho.

Não conhecemos o plano de obras a realizar, se plano já organizaram, nem tão pouco dos fundos de que dispõem.

No entanto, já lá vão alguns meses depois da sua constituição e que se saiba, nada ainda pensam sobre a applicação do dinheiro e da obra a realizar.

Dada a hipotese do que dizemos ser verdadeiro, é tempo de pensarem e organizarem um plano de obras.

E falamos em plano de obras porque sem ele, o esforço e dinheiro dispendido, deixaria de dar o resultado que todos os bons amigos desta terra desejam.

Em pequenas coisas e isoladamente, toda a obra deixará de merecer e perpetuar a mesma importância que qualquer outra bem delineada e de conjunto geral, interesse á belesa e aformoseamento da vila.

Esta é a nossa opinião, e para ela chamamos a esclarecida atenção da digna Comissão.

Há obras importantes a realizar, torna-se mesmo necessário levá-las a efeito.

Porque não toma a Comissão a seu cargo a efectivação duma delas?

Parece-nos que esta seria a orientação a seguir e dada a hipotese de concordarem, alvitramos a construcção dum grande lago no campo do Foot ball, devidamente arborisado e com acesso dos lados e ao centro do muro que separa o campo da avenida dos platanos.

E' uma obra importante, devem gastar-se algumas dezenas de contos, mas levada a efeito, transformava e embelezava muito aquele campo, que actualmente para nada serve e Figueiró ficava certamente com um dos lagos mais lindos da provincia se o projecto fôr bem e devidamente executado.

Aos senhores da Comissão compete estudar este assunto, ou qualquer outro que lhe mereça importância, como por exemplo, a projectada avenida do pinhal do sr. Serra.

E' tambem um assunto que merece estudo e ponderação, visto o sr. Serra continuar na boa disposição de ceder todo o terreno para a avenida e ainda o necessário para a construcção duma escola ou casa dos magistrados.

São duas obras que se impõem e ao mesmo tempo transformam a vila e dão ocasião, principalmente esta última, de irmos a possuir mais uma linda avenida e terrenos para novas construcções.

Há muitas mais coisas a fazer, mas estas, dada a importancia de que se vinham a revestir, reputo-as das principais e mais em relação com o fim para que foi criada a referida Comissão.

Mesmo essas de somenos importancia, á Câmara compete cuidar delas se as suas finanças o permitirem.

Tem muito onde gastar o seu dinheiro disponível.

Ela tem de encarar a sério o problema dos caminhos.

Estão quasi todos intransitáveis.

Há povoações no nosso concelho onde nunca pode chegar um simples carro de bois.

Este estado de coisas não é compatível com a presente época.

E' certo que o mal vem de longe.

Não é de hontem, nem é de hoje.

Mas apesar disso não deve deixar de merecer a nossa atenção e carinho.

Lá pelos outros despresarem por completo os problemas vitais dos povos das nossas freguesias, não se segue que estes sigam a mesma orientação.

E não seguem, disso estamos convencidos.

A nossa digna Câmara vai dentro em breve procurar melhorar as principais estradas, pontes e fontes de todo o concelho, dentro dos limites que lhe permitirem os seus poucos recursos financeiros.

Inspecções militares

Têm lugar neste concelho nos dias 20 e 21 do corrente mez de Agosto, as inspecções dos manobros inscritos no presente ano para o cumprimento do serviço militar.

No dia 20 serão inspecionados os manobros das freguezias de

Aguda, Arega e Campelo e no dia 21 os da freguezia de Figueiró.

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit. - R. Nova do Almada, 53, 2.º

L I S B O A

José Rodrigues Dias

Encontra-se já entre nós, em goso de férias, este nosso particular amigo, distinto professor primário em Torres Vedras e nosso ilustre colaborador. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas.

... da semana

Novo Caminho de Ferro

Projecta-se para o proximo dia 19 de agosto a inauguração do novo caminho de ferro — Lamarosa — Tomar.

Para esse fim, já se constituíram comissões em Tomar, formadas pelas pessoas mais gradadas da cidade, de forma que a inauguração seja revestida de grande imponencia. E' de crer que assim seja, pois o entusiasmo é grande e o programa das festas é imponente.

A inauguração desta linha, não nos é indifferente.

Amigos do progresso, lutadores intransigentes por uma região progressiva, o caminho de ferro Lamarosa — Tomar, representa alguma coisa para nos e é mais um estímulo para proseguirmos nesta campanha de alguma coisa fazer em prol da nossa região.

A linha em Tomar, dá-nos mais um alento, esperando que dentro em breve ela continue o seu curso, mas para isso torna-se necessário trabalhar com devoção e amor, a-fim-de conseguirmos alcançar os nossos almejados objectivos.

E estes objectivos aqui em campanhas sucessivas os temos manifestado.

A sua continuação está aprovada, resta agora que ela continue e para isso necessitamos de trabalhar

Dr. João Diniz

Das Pedras Salgadas, regressou a esta vila com sua ex.ª esposa o sr. dr. João Diniz, dignissimo notário e advogado nesta vila.

Novo colaborador

Iniciou neste numero a sua colaboração e submetida á epigrafe "Pela Agricultura, o sr. F. Albuquerque, pratico-agricola, diplomado pela Escola Agricola de Queluz.

Com esta nova secção muito tem a lucrar os nossos leitores, pois deve ser não só interessante mas de grande utilidade para os nossos agricultores, dada a autoridade da pessoa que afirma.

Exames

Realisaram-se na Escola Primária desta vila, nos dias 23, 24 e 25 do proximo passado mez de julho, os exames de passagem de classe dos alunos das 1.ª, 2.ª e 3.ª classes e dos quais, a grande maioria obteve bons resultados. Fizeram identicos exames nesta mesma escola, nos dias 26 e 31, os alunos das escolas moveis de Carapinhal e Fontão Fundeiro.

— Em Olhão, fez exame de 4.ª classe de instrucção primaria, o menino J. Silva Nardo Junior, filho do nosso amigo e assinante sr. Joaquim da Silva Nardo, que obteve a boa classificação de 16 valores. Ao sr. Nardo as nossas felicitações.

Vacinação anti-rábica nos cães

Várias pessoas aliás muito respeitáveis, teem afirmado que a vacinação anti-rábica pelo método Umeno e Doi, não imunisa, e, que a saliva dos animais vacinados é virulenta, e, portanto, perigosa.

Puro erro. A vacina imunisa e a saliva dos vacinados não é virulenta como ainda ultimamente o demonstraram os médicos veterinários e sabios bacteriologistas drs. Agueda Ferreira e Sá Viana Conte, depois de aturados trabalhos a que procederam no Laboratório de Patologia Veterinária, trabalhos honestamente feitos, a que faço uma simples referência, pois não devo entrar em minucias que pertencem a jornais da especialidade, e não a este.

Para provar que a vacina imunisa, basta lembrar que entre os milhares de cães vacinados no nosso país, alguns foram mordidos por outros raivosos e que não contraíram a raiva.

Sobre o assunto os mesmos bacteriologistas publicaram este ano um belo trabalho, com o título — *«La vaccination anti-rabique chez les animaux en Portugal par la methode Umeno e Doi»* — de que vou traduzir algumas comunicações:

«Em Grijó de Parada, perto de Bragança, um cão raivoso mordeu outros vacinados, um porco e uma creança. O porco após um período de curta inoculação apresentou sintomas de raiva, pelo que foi abatido, enquanto que o cão que recebeu profundas mordeduras na cabeça, no dorso e nas pernas, conservado em observação durante mezes, nunca se lhe manifestou a raiva.

«Em Castrelos um cão raivoso mordeu vinte cães vacinados, nenhum dos quais contraiu a raiva.

«Em Bragança, de todos os cães atacados por um raivoso, só um que não estava vacinado manifestou a raiva.

«Na Covilhã, no fim de dezembro de 1927, mantinham-se de perfeita saúde dez cães vacinados que foram mordidos por cães raivosos, entre dois e seis meses depois da vacinação.

«Um outro cão vacinado conservava-se sem apresentar nenhum sinal de doença, sete meses depois de ter sofrido graves mordeduras na cabeça, causadas por um cão raivoso, que no lugar de Cebolais mordeu dois outros, dos quais um foi morto pelo dono e o outro se tornou raivoso passados 15 dias.

«Em uma herdade próximo de Serpa um cão raivoso mordeu outros, dos quais um tinha sido vacinado em agosto de 1926. O cão protegido pela vacina resistiu ao contagio, enquanto que nos outros a raiva se manifestou.

«Em Barcelos foram alguns cães mordidos por um raivoso, estando dois vacinados; oito meses depois da agressão os dois animais não tinham sofrido o contágio da doença, ao passo que os outros contraíram a raiva pouco tempo depois de terem sido mordidos.

«No distrito de Aveiro quatro cães vacinados foram mordidos por cães raivosos, um deles trinta dias e os outros sessenta dias após a vacinação. Durante seis meses que estiveram em observação, em nenhum appareceu a raiva».

As pessoas inteligentes e bem intencionadas peço que ponderem bem as comunicações que acabo de traduzir, pois elas teem um alto significado a favor da vacinação anti-rábica dos cães.

Há quem preconise o uso do açamo como meio dos mais importantes para impedir a propagação da raiva.

Isto é um verdadeiro engano. Depois de conhecido o poder imunisante da vacina, o açamo foi posto de lado. Mesmo que esse instrumento de martírio para os animais que o

FARRAPOS D'ALMA

SÓ

Ao meu amigo Octavio Pinho

Sentado num penedo, meditando
Estava, envolto em mil tristes visões,
Quem outrora queimára corações.
Aproximei-me, e disse gracejando :

Amigo, aqui não é mansão d'amôres...
«Mas é mansão de velhos», me volveu,
Enquanto pelas faces lhe correu,
Uma lagrima sintilando dôres.

Então, exclamei, ao vêr d'amôr pesares!
A vida tem imensas primaveras,
Amigo. Foge a tão ermos logares...

«A Morte só assusta quem a teme!»
Me tornou. Vem d'ahi, volvi. Que esperas?
«A morte, o sonhado éden de quem geme».

João d'Ourique

Correspondências

PELO AVELAR

Já aqui se encontram os estudantes do liceu de José, Falcão, de Coimbra onde com distincção concluíram o 6.º ano de sciencias, sr. Manuel e Sergio Augusto Fernandes Medeiros. Também dali regressaram os meninos Rui e Maria Luisa Simões Paiva de Carvalho que, como externos fizeram respectivamente o 2.º e 1.º ano do liceu com as classificações de 14 e 15 valores e que foram habilitados na Escola Livre de Ensino Secundário, da Rascoia, que os primeiros tambem frequentavam no 3.º ano do curso geral.

C.

usam injeção que eles mordam, basta a deposição da baba do cão raivoso nos tecidos orgânicos onde haja uma solução de continuidade, que muitas vezes se não vê, para que se possa fazer a inoculação, e, portanto, a transmissão da raiva, com todo o horroroso quadro sintomático, que termina pela morte do infeliz em que ela se manifestou.

Celestino Almendro
Médico-Veterinário
(Do nosso colega *Gazeta de Torres*).

scalabitanas, a hastear a formosa flamula do seu reino nascente, uma oração eterna de um Rei fundador a uma Nação que ergueu, atravez sua vida inteira, em continuos mares de pelejas afrontadas e ganhas a intrusa moirama aguerrida e a forte Castela tributeira... gritando sempre em João Pinto Ribeiro: «Os Reis não foram criados, e ordenados para sua utilidade, e provento, se não em beneficio e prol do Reino».

O que outrora fôra crescente ascendencia de elevação moral a banhar-se nas graças de Deus, hoje... — santo Deus!... — é o vandalico encarnicamento do prazer volutuoso da destruição procurando sistematicamente conseguir apagar o sentido da vida e o valor do homem que tem um nome sem rival — Portugal — herico e ascetico entre a estetica da açção e o amor de Deus, indelevelmente sagrado na luzente apoteose da perpetuidade enterneçada.

Que de distancia moral se afir-



Pela Agricultura

Cultivai as vossas terras — Vivemos decididamente no século das especulações, todo o mundo especula ou quer especular fábricas, minas, caminhos de ferro e milhares de emprezas são imaginadas todos os dias, cheias de promessas e de ganhos fantásticos e a fazerem apelo aos nossos capitais.

— E, afóra alguns negócios sólidos, reservados muitas vezes aos grandes capitalistas, quantas decepções, ruinas não há a registar! Mas para que confiar capitais a emprezas desconhecidas, se olhando um pouco mais pelas nossas terras, nós podemos extrair delas verdadeiros tesouros.

Proprietários, se quereis seriamente operar pelo seguro; se quereis colocar capitais relativamente pequenos, mas cujo valor subirá gradualmente; se desejais obter um juro certo e elevado;

não deixeis ao abandono de cuidados as vossas propriedades, situadas numa terra como esta de Figueiró, que tanto tem de belo e saudável, como de produtiva.

Se quereis ainda que esta terra seja uma das mais belas de Portugal não vos preocupeis só com negocios comerciais e industriais.

Cultivai as vossas terras, aproveitai delas o que de belo elas encerram.

criando pomares, horsas, fazendo searas, etc.

ma tão nitida e deslumbrante, desses tempos benditos aos duvidosos de agora!... O que fôra empirismo construtor e ideias coerentes em galhardos canticos de heroismos de ascetas esquecera-se á mercê de filosofias mercantis insuflando a bacia apatica dum morfinico estaticismo da sociedade.

E a mancha linda, na sua invisibilidade saliente de agora, soluçante do infame sacrilegio, consumado na sua destruição por violadores berberes e luminosa da reacção idealista, formando a porta de um sonho austero, falando sempre o fenomeno da vida em seus florões bronzados de energias nacionais, acorda a velha alma lusitana a escarpelizar, em florescencias de luz, o ergástulo e cletico da consciencia portugueza, vibrando a Alma da Patria no alteiar do pendão magnificente em que mão de sonho pintou o esforço de gigantes numa lucida e fluente inscrição: — O Rei regendo o dinamismo dum povo definido: eis a Nação!... alteia ainda a mancha

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos :

João das Neves Junior, de Maçãs de D. Maria.

José Rodrigues Valente, de Figueiró.

Guarda-livros

Monta, segue e fecha escritas pelo processo de PARTIDAS DOBRADAS.

Nesta redacção se diz.

Plantai arvores de fruto, todos aqueles que possuem terrenos apropriados, que o rendimento é certo e seguro.

Carteira do lavrador. — Sementes para o mês de agosto.

Nas hortas. — Coentros, nabos para nabicas, acelgas, agrião de água, alfaces de cordeiro, de cortar, de verão, outono e romanas, azedas, beldroegas, beterrabas para salada, borragem, cenouras e chicorias para comer.

Couves: brócolos, de Bruxelas, flores, forraginosas, lombardas, de repollo branco e de repollo roxo, e tronchudas.

Espinafres, feijão de trepar, funcho, hortelã, nabos temporões, pimpinela, rabanetes de verão e outono e ditos de inverno, e rábanos.

Nas searas. — Alpista.

Nos prados. — Bromos, colza, cerraceno, serradela.

Bromos é uma graminea vivaz, dando-se em todos os terrenos, não sendo demasiadamente húmidos, a planta é muito rústica, muito durável, temporã, produtiva.

Ferragem boa, cortada em nova.

Convém para guarnecer os areais mediocres e, sobretudo, para terrenos calcários e secos. Renova facilmente. Floresce de junho a julho.

Semeiam se 60 quilogramas por hectare, a lanço.

O litro pesa uns 150 gramas, e cada grama tem umas 200 sementes.

Colza é uma das plantas oleosas mais cultivadas e constitui uma excelente forragem tanto em verde como em seco.

Semeia-se a lanço 12 a 15 quilogramas por hectare tem 34 a 40% de oleo. Cada litro pesa uns 750 gramas.

Recomendo que tendo de comprar sementes tanto de hortas como de prados, etc. façam os seus pedidos ou á Horticola Agricola Portuguesa ou a Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Rua do Triunfo, 5—Pórtio. Pois são estas as casas que melhor servem.

F. Albuquerque

O anatema da Flandres

A Convocação

Desce-se da estação á estrada, decemente a sumir-se na planície fértil que o Tejo amanha escrupulosamente todos os anos, com um carinho que nunca cansa de polhá-la, do rocio da abundancia. E alinhado um pouco aquele bando, que nem dos mercenarios pode ser rival, trepa-se á estrada de Santarem a serpear, em volutuosos bandeios, aos torcicolos constantes, entre ridente vegetação primaveril, deixando á esquerda a imponente e mal guardada ponte de Almeirim. E logo tambem se roça a ruela secular das moiriscas portas da Atamarma, torivamente derrubadas pelas destruidoras bandeiras da Liberdade perversa que as substituiriam tão de leveza por um imper-

ctível e cantado monumento a servir de cantoneira aos dejectos da garotada vadia e quicá de adultos sem temor de consciencia.

Que longe já vai essa mancha linda, apagada pela vaga estetica de importação estrangeira, outrora a falar-nos, em sua vetustez veneranda, as palestras amenas e sadias da conquista ardorosa da antiga fortaleza da Scalabis agarena, uma memória santa alcanço um capitulo esforçado do dealbar da Era de Portugal pelo incançavel braço creador da raça lusitana, o arrojo e a audacia, a astucia e a bravura do heroico cabo de guerra D. Afonso Henriques, franqueando as fortes portas da Atamarma, e escalando as adormecidas muralhas

linda, o arco das Portas da Atamarma, que o velhacontá de pessimos portuguezes abateu com o camartelo da sua maldição, a Arte consagração da Vida numa iluminada lógica a espalhar os diamantes santos d'Alem-túmulo na impugnação da exausta dissolvente de uma prole indolente.

O Rei regendo o dinamismo dum povo definido: eis a Nação!...

Sem lógica de construcção!... O excelso genio portuguez florindo em emanções de magias de luz na imposição da congenita veneração!..

A unica constituição de Portugal... em sua estrutura e corporatura!...

A velha alma de Portugal nascendo alma moça de Portugal!

(Do livro «O Anatema da Flandres» em publicação na Revista Gil Vicente, de Guimarães).

João d'Ourique

FIM

Cinema Recreio

Impressões e notícias

Fechado a sete chaves

E' um filme da «Paramount», e que correu no passado domingo. São oito partes que no seu desenrolar enchem o público de interesse e imprevisão cómica. Caiu bem na opinião da nossa plateia e cremos que acontecerá o mesmo nos outros cinemas. A filmagem é da mais nitida e o trabalho bellissimo.

O Inferno de Dante

Esta produção super-gigante da «Fox-Film» vai à tela amanhã. E' um filme de grande nome e de successo certo. E' extraído da grande obra de Dante, «O Inferno». O desempenho é admirável e a filmagem bela.

Para bom conhecimento dos espectadores se publica o argumento.

«Mortimer Judd, um arrivista, juntou muitos milhões à custa das lágrimas e sofrimentos dos seus semelhantes.

A força é a sua fé, que para ele substitui o Direito, a Justiça e a Bondade. Nunca a piedade comoveu o seu coração.

Craig, uma das suas vítimas, está ameaçado de quebra devido aos manejos de Mortimer Judd que podia salvá-lo mas lhe nega todo o apoio. Então Craig envia-lhe um exemplar de «O Inferno», de Dante em cuja primeira parte escreveu, à laia de dedicatória a sua maldição.

O despótico milionário abre o livro e lê... seguindo Dante naquela memorável noite tenebrosa de Sexta-feira Santa em que o poeta imagina ter-se extraviado numa selva. E' também ele, como Dante, entra nos profundos abismos infernais e contempla os olhos de brasa do demónio Caronte, entrando também nos nove ciclos do Reino da Dôr. Assiste aos suplicios, aos martírios, às torturas dos condenados; ficam-lhe plasmadas no cerebro as terríveis visões do Rio de Sangue, da Chuva de Fogo, do Pez a ferver, do poço de Ouro derretido e do bosque dos Suicidas com as sinistras harpias. Interrompe então a leitura... e o Inferno continua no seu lar. Por sua culpa morre-lhe a mulher. Seu filho, enlouquecido, corre para elle de revolver em punho, e na luta, Mortimer Judd mata-o. Finalmente, presa do satânico poder, abandona o seu lar sob a chuva tormentosa.

Leva a intenção de se refugiar em qualquer dos casebres para operários de que é ganancioso proprietário, mas um incêndio terrível as devora e desencadeia o furor popular. Acusam-no de incendiário, o populacho apodera-se dele e leva-o ante os tribunais para que a lei se cumpra. E o arrivista é condenado à morte na cadeira eléctrica. Morre e os demónios arrancam-lhe a alma do seu corpo mortal para a levar ante o juiz Mimos que inexoravelmente, determina que lancem o ambicioso no Poço de Ouro derretido para que sacie nele a sede de riqueza que nunca em vida poudo ver satisfeita. Os irracionáveis demónios precipitam-se e...

Veja esta película, verdadeira obra prima da arte do silêncio, e sentirá a maior surpresa pelo assombroso final.

Uma fita natural e duas partes cómicas completam o programa.

Babilónia
A exhibir no próximo domingo, 12.

Repórter da Geral

Vende-se

Uma sorte de mato e pinheiros sita à Portela da Castanheira uma dita à Ramalheira a partir com o baldio.

Manuel Rodrigues Carreira
Figueiró dos Vinhos

Anuncio

Comarca de Figueiró dos Vinhos.
2.ª praça

Faço saber que no dia 5 de Agosto, pelas 13 horas, junto à serrallaria de Domingos da Costa Valeiras, no caminho do Barreiro, desta vila, vai á praça pela segunda vez, para ser entregue a quem maior lance oferecer sobre o valor de 750\$00: — um camion da marca «N. A. G.» S. 4941, em muito mau estado de conservação e falta de peças, encontrando-se algumas delas soltas, tais como um semi-eixo, pinhão de ataque, corôa, a folha da mola real da frente, um macaco marca «Caiman» e outras diversas peças que se encontram num caixote. Não poderão ser arrematadas peças separadas, fazendo tudo parte da massa falida dos estabelecimentos Astórias, Limitada, conforme carta precatória comercial vinda da comarca de Lisboa, 1.ª vara, e extraída dos autos de arrolamento daquela massa falida.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 30 de julho de 1928. Eu Joaquim José da Conceição Junior, escrevão o escrevi e subscrevo.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Alfredo Rêgo

Anuncio

COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
1.ª praça

Faço saber que no dia 12 d. Agosto proximo, pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, vão á praça pela primeira vez e pelos valores abaixo indicados os objectos infra, penhorados aos executados Alfredo Dias Curado e sua mulher Isolina Nunes, desta vila, em virtude de carta precatória vinda da 1.ª vara comercial da comarca do Porto e extraída da execução por custas e selos que lhe move o Ministerio Publico:

1 peça de surroboco com 27 metros de comprimento, e 1,20 de largura e da cor da lã 405\$00

1 peça de picotim com 17 metros de comprimento e 1,20 de largura, de desenho em xadrez 272\$00

32 chales pretos de lã, sarjados 489\$00

1 peça de surroboco cor da lã com 11,5 de comprimento e 1,20 de largura 230\$00

Pelo presente são cita os quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos aos 28 de Julho de 1928. Eu Joaquim José da Conceição Junior, escrevão que o escrevi e subscrevo

Verifiquei a exactidão

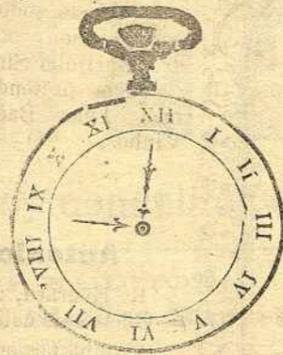
O Juiz de Direito

Alfredo Rego

Manuel dos Reis Arinto

Armazém de Lanificios
Depósito de Barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 1 gavêtas 700\$00

Robine Central, com 1 gavêta..... 900\$00

Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinãs não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

VENDEM-SE dois olivais ao Barreiro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

Gustavo Coelho Godet
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Completo sortido de fazendas de algodão, a preços da fábrica.

Riscados Vizela claros a 3\$00

Guarda soia, chapéus de cabeça, em bom.

Chales pretos barra de seda.

Não comprem sem verem os preços desta casa.

Gustavo Coelho Godet



Aos viticultores

Sulfato de cobre inglez e nacional. Enxofre flor. Adubos A. B. O. União e Abecacis.

Pulverisadores «Gobet» legitimos Franceses.

Preços sem competencia

Vende Joaquim de Matos Pinto, Figueiró dos Vinhos.

Casa de Pensão Particular
DE
TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito accio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º
(Próximo á Estação Central)
LISBOA

Oficina Pirotecnica Lusitana
DE
João Nunes & Moraes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Nova Carreira de Camionete

Entre o **BARQUEIRO**

(de Alvaizere) e **COIMBRA**

A's terças-feiras, sabados e dias 23

HORARIO:

Saída do Barqueiro ás 6 horas officiais da manhã.

De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã officiais.

Do Pontão ás 7 da manhã officiais.

Chegada a Coimbra, ás 9 horas e meia officiais da manhã.

Saída de Coimbra ás 4 horas officiais da tarde.

Informações: — No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações com o chauffeur.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casal Novo

Maria de Jesus Benchemol Valadao
MODISTA
Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança
DE
Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competencia

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Antonio J. de Sousa & Filho
MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Tem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-primas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala.

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Carreira de Camionete

entre o

AVELAR — PONTÃO

e
MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carroira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diaria entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões

AVELAR

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Teares

Vende-se todos os teares e mais máquinismos pertencentes ao sr. dr. Martinho Simões. Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Baêta, Figueiró dos Vinhos.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos. Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, empoas e sôros. Produtos especialisados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adelantado

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Previne os seus freguezes que acaba de chegar um sortido completo de verão e apesar do grande aumento que os artigos de lanifícios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L. da

Rua da Prata, 145 — LISBOA

A CENTRAL

Especialidade em Mercenaria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapaus de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto "BORGES & IRMAO PORTO", Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

Julio dos Santos Victor

Praça José Malhõa — Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Agnia d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, proutificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Columbia

Odeon

AS DUAS RIVALS

São sem dúvida as duas marcas que, sobre todos os pontos de vista, melhor podem satisfazer o público.

Discos portugueses pelos melhores artistas

Agente em toda a comarca:

F. R. FERREIRA

Figueiró dos Vinhos

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS

Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As accões desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 1.000\$00 (onze mil escudos).

() correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recommenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.